

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova

(Continuação): Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 10 €; Clemente Carreira, de Darque – 5 €; Maria da Agonia, de Monserrate – 2 €, Ilídio, de Santa Maria Maior – 1 €; Henrique Caldas, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 5 €; João Novo, de Santa Maria Maior – 0,60 €; Maria Manuela Mesquita, de Santa Marta de Portuzelo – 5 €; Anónima – 10 €; Anónima – 5 €; Ana Parente Ribeiro, de Santa Marta de Portuzelo – 1 €; Maria Augusta

Gonçalves Petiogo, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 1 €; Maria Joaquina, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 1 €; Rosalina, da Meadela – 5 €; Isabel do Vale, de Ponte de Lima – 1 €; Tiago – 1,50 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; António Maria Pereira Mota – 20 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Ter	18,30	Maria do Rosário Pacheco Barbosa (7.º dia); Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto (aniv.)
8	Qua	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Qui	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Sex	18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Sáb	19	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz (aniv.), pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva

PARÓQUIA VIVA

N.º 643 – 05/05/2013

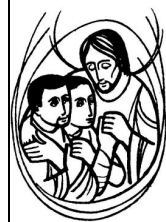
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo da Páscoa – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. ... o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse”.» (Evangelho)

Igreja: Milhares de participantes no «Fátima Jovem 2013»

Iniciativa junta música, formação e oração antecipando encontro mundial do Rio de Janeiro

Milhares de jovens participam neste fim de semana no ‘Fátima Jovem 2013’, iniciativa da Igreja Católica que leva à Cova da Iria convidados musicais e promove momentos de oração e reflexão.

A peregrinação, promovida pelo Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ), quer oferecer aos jovens “experiências únicas de fé, alegria e testemunho”, segundo a organização do evento, que este ano tem um convidado internacional, o padre Omar Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

O sacerdote liga o ‘Fátima Jovem’ deste ano às Jornadas Mundiais da Juventude que vão ser acolhidas entre 23 e 28 de Julho na cidade brasileira.

O programa inclui ainda a apresentação do

musical ‘Alegria na Fé’, com a participação de Vânia Fernandes, cantora que já representou Portugal no festival da Eurovisão.

Segundo os responsáveis do DNPJ, a formação tem também um lugar “primordial” nestes dois dias, com “workshops espalhados por toda a localidade de Fátima percorrendo várias casas religiosas”.

Os temas escolhidos vão abordar questões como os Sacramentos da Igreja Católica, a vocação, a família, a evangelização, a música, o ecumenismo, a Doutrina Social da Igreja e a “conjuntura actual do país”.

Os participantes vão animar e participar em todas as cerimónias do Santuário de Fátima destes dois dias “através da música, meditações e proclamações”.

No Ano da Fé (Outubro de 2012 – Novembro de 2013) que a Igreja se encontra a viver, o tema proposto aos jovens é ‘Ide e fazei discípulos’.

José Tiago diz à Agência ECCLESIA que o ‘Fátima Jovem’ é “um momento de partilha” e convida os participantes a “experimentar” os workshops propostos.

Leonor Garcia, por sua vez, dá um testemunho sobre a oportunidade de se encontrar com “jovens de todo o país” que comungam da mesma fé e “fazer novos amigos”.

Para Joana Pinho, esta será a primeira participação na peregrinação nacional e espera que seja uma forma de “preparar a Jornada Mundial” do Rio de Janeiro, confessando-se “bastante entusiasmada”.

Bruno Leite, do DNPJ, sintetiza as propostas destes dias em três palavras: “formação, oração e animação”.

6.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 15, 1-2.22-29

2.ª leitura: Apoc. 21, 10-14.22-23

Evangelho: Jo. 14, 23-29

- Com a ‘marca’ do Espírito -

O primeiro concílio da história da Igreja, conhecido por ‘concílio de Jerusalém’ e de que a primeira leitura nos refere a temática, a convocação e a conclusão, foi não só importante pela decisão tomada e que abriu definitivamente o horizonte da Igreja às dimensões do mundo, mas também porque pode ser considerado modelar para a forma de o governo na Igreja ser exercido.

Com efeito, o relato completo do livro dos Actos dos Apóstolos (cap. 15) diz-nos que este concílio foi muito ‘vivido’, pois o assunto era discutido por toda a parte. Na aula conciliar, houve intervenções de carácter doutrinal, como a de Pedro (vv. 7-11), houve partilha de experiências (por parte de Paulo e Barnabé – v. 12) e intervenções mais de carácter conclusivo, como a de Tiago (vv. 13-21), cujas propostas acabaram por ser aceites quase na íntegra.

Por outro lado, a decisão final não foi transmitida à parte da Igreja mais directamente visada – os cristãos oriundos do paganismo – apenas através de um documento, mas este foi entregue em mão por enviados especiais que, de viva voz, procuraram assegurar a comunhão entre todos os cristãos e, assim, todos (‘conservadores’ e ‘progressistas’) pudessem apanhar o comboio da catolicidade, sob a chancela do Espírito Santo – “pareceu bem ao Espírito Santo e a nós”. Essa catolicidade encontra-se bem explícita na visão do Apocalipse, sob a forma de cidade fortificada, mas com doze portas de acesso, dia e noite abertas: a sua força vem-lhe não do fechar-se ao exterior, mas do abrir-se a todos!

Curioso é também constatar que a decisão final pouco tem a ver com o essencial do Cristianismo (a fé no Senhor Jesus e a prática do mandamento novo), mas essencialmente com as práticas exteriores que caracterizavam o culto pagão (carnes imoladas, sangue e carnes sufocadas), cujo valor – tal como o da circuncisão judaica – vai dizê-lo S. Paulo mais tarde – é nulo: “em Jesus Cristo nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor, mas a fé que actua pela caridade” (Gál. 5,6).

Porquê então a importância dada a um aspecto tão secundário? É que a adesão a Cristo abarca todo o nosso ser e toda a nossa existência numa comunidade, que é a Igreja. Por isso, a verdadeira fé tem também uma dimensão visível, social, comunitária. Daí o programa para este Ano da Fé: descobrir novamente os conteúdos da fé professada, celebrada, vivida e rezada (Porta da Fé, n.º 9).

Em tempos como os nossos, em que tanto se apregoa uma visão intimista da fé, despida de qualquer vivência ou manifestação exterior e social, vale a pena reflectir sobre as conclusões deste primeiro concílio da história da Igreja, pois elas podem ajudar-nos a recuperar e apreciar esta dimensão da nossa fé, já que também ela tem a ‘marca’ do Espírito Santo.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Mês de Maria: Decorre durante todo o mês de Maio, a devoção do “Mês de Maria”, sempre com a oração meditada do Terço do Rosário às 18 h. e uma reflexão sobre Nossa Senhora, no momento da homilia da Missa, que começa pelas 18,30 h. Participe!

Visita aos doentes: O pároco faz a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 8, na parte da tarde.

Catequese – Festa da Fé: Realiza-se no próximo domingo, dia 12, na Eucaristia das 10 h., a Festa da Fé, antigamente chamada Comunhão Solene de Profissão de Fé.

Como preparação próxima desta festa, haverá Confissões para as crianças do 6.º ano e suas famílias no próximo sábado, dia 11, às 14,30 h.

Encontro de preparação da Santa Unção: As pessoas que vão receber a Santa Unção no próximo dia 19 de Maio, na Festa da 3.ª Idade, têm um breve Encontro de preparação, orientado pelo pároco, no próximo sábado, dia 11, no final da Missa vespertina, portanto, pelas 19,50 h.

Encontro de Formação Cristã (EFC): No próximo sábado, dia 11, às 21 h., realiza-se na sala do Cartório Paroquial de Areosa (por baixo da Residência Paroquial de Areosa) mais um EFC para jovens e adultos, presidido pelo pároco e orientado pelo Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

Ofertório mensal e feirinha em favor da igreja nova: Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, no próximo fim de semana, dias 11 e 12, o Ofertório das Missas reverte a favor do

pagamento das obras de construção da igreja nova. Leve envelope para casa, para colocar a sua oferta.

Também na mesma altura se realiza a feirinha para a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos e divulgando a iniciativa!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Anónima – 30 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Anónima – 10 € (mensal); António Vilar Gonçalves, de Santa Maria Maior – 20 €; Judite Santos – 1 €; Maria Aida do Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10 €; Teresa Cadilha, de Monserrate – 5 €; Teresa Vaz – 5 €; Maria Eugénia, de Areosa – 5 €; Fernando Conceição Correia Cunha – 2 €; Rosa Martins Cambão, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 0,70 €; Armando Martins – 1 €; Maria Angelina, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Maria, da Rua de Altamira, Monserrate – 0,90 €; Maria Luísa, de Santa Maria Maior – 2 €.

(Continua na pág. 4)